

Breve Relato
da vida de nossa querida

Ir. Fortunata (Ma. de Lourdes) Tavares de Miranda, OSB

* 16.12.1917 + 20.04.2010

*“O Girassol inquieto procura a luz. Ao ver o sol se veste de cor.
Assim meu ser é toda uma súplica: quero te encontrar, Senhor.
Na simplicidade segue os rastros do Bom Deus.
Letra: Ir. Neusa Schneider. Música: Waldeci Farias*

Embora o canto acima não seja de autoria da Ir. Fortunata era, porém, o seu canto predileto. Assim, ao perguntar a algumas Irmãs que canto devíamos colocar na crônica, a resposta foi unânime: O Girassol.

Ir. Fortunata Tavares de Miranda nasceu para a música, nasceu para dedilhar instrumentos – tocar com devoção seu bandolim, a cítara, o violão, a flauta, o piano, o harmônio ... tocar e cantar os louvores de Deus. Criou melodias para a edificação de todos e para a glória de Deus. Entre outras tarefas, como professora de música e de português, durante cerca de 20 anos, dedicou-se de corpo e alma, à composição de nosso ofício divino em Português. Em 1989, o Priorado de Olinda editou o Livro “Cantate Domino” no qual 274 músicas, entre Hinos, Antífonas e Responsórios, registram Ir. Fortunata Tavares de Miranda como compositora. Além disso compôs diversas Missas.

Ir. Fortunata nasceu a 16 de dezembro de 1917, em Vitória de Santo Antão, cidade da zona da Mata Pernambucana, da Arquidiocese de Olinda e Recife. Seu pai, Prof. André Tavares de Miranda, zelava pelo desenvolvimento intelectual dos seus filhos. D. Hercília Tavares de Miranda, dona de casa habilidosa, no dizer de Ir. Fortunata, soube conduzir os filhos à devoção à Maria, à qual nossa Irmã ficou fiel a vida toda. No Batismo, aos três meses de idade, recebeu o nome de Maria de Lourdes. Viveu uma infância tranquila com seus dois irmãos. Já formada em Professora Primária, conseguiu o diploma do curso superior de Letras Clássicas, antes de entrar no Convento. No dia de sua formatura, no café da manhã, ela disse aos seus pais que iria se tornar religiosa. Pais e irmãos responderam: “Já esperávamos por isso, mas, hoje não é um dia adequado para tal notícia.”

Maria de Lourdes ingressou em nossa Congregação, no Priorado de Olinda, a 11 de fevereiro de 1946. Na Vestição, em 1947, foi lhe dado o nome religioso de Ir. Fortunata. Em 10 de fevereiro de 1949 fez a Primeira Profissão e, passados três anos, no mesmo dia e mês, emitiu os Votos Perpétuos. Em seguida foi enviada, por dois anos, para a Comunidade de Nossa Senhora do Carmo. Viveu 50 anos na casa do Priorado, voltando para Recife só em 2006.

Sendo visível seu talento musical, foram-lhe oferecidos vários cursinhos de música, para seu aperfeiçoamento e, entre outros, os de Canto Gregoriano, de Liturgia, de Harmônio. Por longos anos lecionou Música e Português nos nossos Colégios e no Colégio Estadual de Olinda.

Sua vida inteira, no entanto, ficou predominantemente, dedicada à Liturgia na Casa do Priorado em Olinda, onde era também exímia cerimoniária. Era nossa primeira organista e, por muito tempo, a única. Com muita maestria, dirigiu com entusiasmo o coral, de vozes mistas, das Irmãs da comunidade. Em nenhuma das apresentações do coral podia faltar o “Girassol”. Na oitava de Natal as Irmãs eram convidadas a manter no bolso o pequeno folheto que ela organizou com cantos natalinos a serem cantados na procissão do Menino Jesus, nos recreios e em substituição às orações à mesa. Nós nos alegrávamos com a vibração de Ir. Fortunata, estimulando as irmãs para

exultarem com as grandes festas. Ela vivia cada tempo do ano litúrgico com exultação, principalmente o tempo Pascal, quando nos convidava a cantar “com plenos pulmões” o aleluia.

Foi professora de piano das alunas internas. Lecionou música no noviciado e introduziu muitas jovens Irmãs no aprendizado de flauta. Doava-se com terna e fraternal caridade. Também fundou e dirigiu o Coral Infantil “Santa Gertrudes” e a bandinha musical com instrumentos confeccionados de sucata. Para avaliarmos o quanto a educação musical de Ir. Fortunata influenciou nossos alunos é só recordar os atuais encontros de ex-alunos, que nossos colégios promovem, a cada ano. Em dado momento podemos encontrar grupos de ex-alunos da mesma turma a cantar, um atrás do outro, os cantos que aprenderam, fazendo os movimentos corporais como nossa querida Ir. Fortunata ensinou.

Grande satisfação sentia com os encontros das Filhas de Maria, aos quais se dedicou, por muito tempo, como sua Diretora Espiritual.

Revelou também uma dedicação nobre e sincera para com os pobres e necessitados. Quantas vezes, confeccionou caleidoscópios, aproveitando espelhos quebrados para que meninos pobres pudessem vendê-los e ganhar alguma coisa para ajudar nos próprios estudos.

Suas responsabilidades pela Liturgia foram entregues, aos poucos, às Irmãs mais novas. Separar-se do órgão da igreja, muito lhe fez sofrer. Nos últimos anos, Ir. Fortunata perdeu gradativamente a audição, chegando a ficar quase surda. Quando o Priorado abriu o lar para as Irmãs idosas e doentes, na Comunidade Nossa Senhora do Carmo, em Recife, Ir. Fortunata, já com 89 anos de idade, foi transferida. Foi muito difícil este dia para ela que, declaradamente, preferia ficar em Olinda. O obediência porém falou mais alto e ela seguiu prontamente.

Fez vários sérios tratamentos de saúde e, entre outras cirurgias, foi submetida, em 1996, aos 79 anos de idade, a uma cirurgia na cabeça para introduzir a válvula de drenagem a fim de combater a hidrocefalia. Outras pequenas intervenções foram necessárias para controle da válvula até que, em 2006, foi preciso introduzir uma nova válvula. Também sofreu fraturas de fêmur, em 2004, com a idade de 87 anos, submetendo-se à repetição da cirurgia para remoção e colocação de nova prótese. Nos últimos anos ainda sofreu fratura em um braço. Foi visível o seu enfraquecimento físico até que, na noite do dia 20 de abril de 2010, precisamente às 18 h, entregou pacificamente sua alma ao Senhor. As Irmãs presentes entoaram um outro canto de sua predileção: “*Em Tuas mãos minha vida está, Senhor*”. Faleceu no Tempo Pascal. A Missa de corpo presente foi festiva, com os cantos pascais que ela apreciava, com tapete vermelho, e muitas flores. Uma expressão clara do seu ser que tanto se alegrava em viver para o louvor do Senhor.

Na sua entrega realizou o que inúmeras vezes cantou no Girassol: “*Assim meu ser é toda uma súplica: quero te encontrar, Senhor – quero te encontrar, Senhor!*”

Pedimos as orações por nossa Coirmã falecida. RIP!

Priorado de Olinda, 14 de junho de 2010

Ir. Vania Maria Toscano, OSB
Prioressa